ANNO DE 1832. TERÇA FEIRA 16 DE OUTUBRO. NUMERO 493.

DIARIO DE PERNAMBUCO.

Subscreve-se mensalmente a 640 rs., adiantados, na Tipografia do Diario, rua do Sol D. 1; onde se recebem correspondencias, anuncios; estes insirem-se gratis sendo dos proprios assignantes somente e vindo assignados.

Terça — S. Martiniano — Rellação e aud. do O da C de m. e do J de F de t P. as 10 h. 30m da m
Quarta — S Hedwiges — A do J dos F de m e do J G detarde P as 11 h. 18 da mm

Tudo agora depende de nós mesmos, da nossa prudencia, moderação, e energia; continuemos como principiamos e seremos apontados com admiração entre as Nações mais cultas.
Proclamação da Assemblea Geral do Brazil.

Impresso em Pernambuco por Jose Victorino de Abreu.

COMMANDO DAS ARMAS.

RECEBERAÕ-SE officios de Lourenço Bezerra Cavalcante de Albuquerque do 1. e 2 do corrente, partecipando o que ha occorrido até aquella data e remettendo as copias dos officios que lhe forão dirigidos, e da Memoria para o ataque contra Panellas, e Jundiá.

Memoria para o ataque contra Panellas, e Jundiá pelas duas Forças de Juá, e Feijão.

A Força do Juá será composta de 380 praças; a do Feijão de 300: a Força do Feijão expedirá huma partida, em dia marcado, de 100 praças contra o Brejo, que occupará; no dia seguinte marchará o Commandante do Ponto Feijão com 100 praças para reforçar Brejo, ficando em Feijão hũ Commandante com outras 100 praças, e no outro dia impreterivelmente atacará o Commandante sobre o Brejo Jundiá de intelligencia com a Força de Quipapá, que se moverá contra Jundiá a fim de dividir o inimigo a Força do Juá no mesmo dia do ataque de Jundiá marchará contra Panellas com 360 praças deixando as 20 guarnecendo Juá: marchará no mesmo dia, e as mesmas horas o Commandante que ficar em Feijão deixando este Ponto guarnecido com 80 praças, hirá batendo as guerrilhas que encontrar entre Feijão, e Ranxo velho, e neste lugar devé entender-se com o Commandante da Força do Juá, e aquelle Commandante voltará de Ranxo-velho para Feijão, enguerrilhando toda a gente the Pontal, e se conservará nesta posição todo dia e noite seguinte: a Força do Juá, logo que o Commandante do Feijão contramarchar, fará sua entrada em Panellas, deixando Ranxo-velho até Panellas guerrilhas, e até o meio dia deve estar tomada Panellas, e Jundiá: a Força do Riaxão conjuntamente ao meio dia deve estar postada em Boqueirão deixando por todo caminho Guerrilhas: a Força ja em Panellas não perderá hum momento em expedir huma partida a bater Boqueirão. e abrir communicação com a do Riaxão, que ficara acampada no Boqueirão: a Força de S. Benedicto no mesmo dia, ficando guarnecido aquelle Ponto marchará contra Panellas, e fará sua entrada as 4 horas da tarde, quando as duas Forças ja reunidas lhe poderão franquer a entrada, attacando as guerrilhas pela retaguarda. No dia seguinte sahirá de Panellas huma partida para Jundiá a encontrar-se com outra, que dali deve sahir, ficando desta maneira todos os pontos com communicação ampla. Sendo ainda se não tenha tomado Capoeiras, isto não hostará a que se ponha em execução o ataque Geral com mais, ou menos modificação, ja estando tomado deve aquella Força operar contra Panellas com igual reguralidade. Ponto do Feijão 26 de Setembro de 1832 — Joze de Albuquerque Cavalcante, Commandante do Ponto Feijão, e adjacentes.

— Illm. Senhor — Accuzo o recebimento do officio de V. S. com data de 27 do corrente e fico certo de todo seo conteudo. Ainda me não apareceo Joaquim Peixoto, e na primeira monção remetterei o recibo da Orffa. Pela Força que fiz para com o Commandante Geral para abreviar o ataque, consegui ser no dia 4 de Outubro, fi-

cando eu para tomar Jundiá, e a Força do Juá, Panellas, como melhor verá V. S. na memoria quê otereci ao Commandante Geral que toda foi adoptada, e reduzida o plano para o ataque Geral.

Pelo Commandante Cordeiro remetto a V. S. as sacas que aqui havião. Fico aprontando paiol para o recebimento das farinhas. Para credito de Garanhuns bom era apparecesse no dia 2 do futuro Outubro neste Ponto todos os Empregados publicos que estiverem em estado de pegar em Armas como voluntarios. O dia do ataque Geral não deve ser revelado a pessoa alguma, e nisso deve haver hum segredo religioso. Deos Guarde a V. S. Acampamento do Feijão 29 de Setembro de 1832 — Illm. Senhor Capitão Lourenço Bezerra Cavalcante de Albuquerque, Commandante Geral do Termo de Garanhuns — Joze de Albuquerque Cavalcante, Commandante do Ponto Peijão, e adjacentes— Está cõforme— Antonio Lopes Vianna, Capitão, e Ajudante de Ordens do Quartel.

— Illm. Senhor— Tenho presente os officios de V. S., de 28, e 29 do p.p. Setembro, os quaes respondo.

Em quanto o primeiro tenho de significar a V. S. que as forças sob o meo Commando estaccionadas em Salobro, Visgueiro, Brejo, e Feijão montão a 450 praças, e com ellas pretendo operar em toda as extenções dos mencionados pontos. Em quãto ao segundo fico certo no seo exposto, e o quanto devo da parte de V. S. exigir da parte do Commandante Geral, respeito a segurança, e tranquillidade a cauza publica, e completo aniquilamento nos inimigos da Patria.

Chegando que seja a gente de Mochoto não haja demora em se vir reunir ás forças de meo Commando, e V. S. fará novo recrutamento para que sejão aliviadas as ordenanças que a 2 mezes se prestão nesta Campanha, e posso asseverar a V. S. que no dia 8 do corrente dispeço a maior parte da Companhia do Boique, pois não tenho coração fero para ver homens nús, e suas familias entregues a tudo quanto he privação, mesmo de generos da primeira necessidade; pois não desconhece V. S. a pobreza desta gente, e muito nos merece pela sua constancia; porem a tanto avanço, porque supponho, e de certo conto que tal dia estará disbaratada a pandilha Themotal. Ontem expedi huma partida de 100 homens contra Brejo, Commandada pelo valoroso Patriota Francisco Rodrigues de Mello, o fogo principiou a huma hora depois do meio dia, e sessou as 3 da tarde, e ainda sobre a noite houvirão-se tiros, porem ainda não tive noticia do resultado, e agora expeço os Commandantes Tavares, e Maranhão, com os restantes de suas Cõpanhias para dito Brejo, e amanhã partecíparei a V. S. dos acontecimentos que ocorrerem. Deos Guarde a V. S. Ponto do Feijão 1. de Outubro de 1832— Illm. Snr. Lourenço Bezerra Cavalcante de Albuquerque, Comãdãte Geral do Termo de Garanhuns— Joze de Albuquerque Cavalcante, Commandante do Ponto Feijão, e adjacentes. Está conforme — Antonio Lopes Vianna, Capitão e Ajudante de Ordens do Quartel.

—**—

EDITAL.

A Cumara Municipal desta Ctdade e seo termo em virtude aa Ley.

FAz saber aos habitantes do Municipio, que no dia 20 do corrente mez, na caza de suas sessões por as 11 horas da manhã se hãode arrematar a quem por menos fizer os concertos do bebedouro, Matadouro, e assougue deste Bairro orçados, o do Bebedouro em 130$520 reis, o do Matadouro em 117$680 reis, e o do Assougue em 94$400 reis, cujos orçamentos se axão na caza de suas sessões aonde podem ser vistos por todos, que quiserem arrematar ditos concertos, os quaes deverão apparecer no dia d'arrematação com seos fiadores edonios. E para que chegue a noticia a todos mandou publicar por a imprensa o presente edital por ella assignado. Dado nesta Cidade do Recife em sessão extraordinaria de 10 de Outubro de 1832— Joze Tavares Gomes da Fonceca Secretario o escreveo. Joze Antonio Esteves Pro Presidente, Francisco Ludgero da Paz, Antonio Joze Pires, Ignacio da Costa Monteiro, João Frãcisco Bastos, João Francisco de Albuquerque e Mello.

—**—

Correspondencia.

SNr. *Redactor*— A todo o Cidadão he licito censurar os actos dos Empregados Publicos, e especialmente os d'aquelle em cujas mãos estão as redeas do Governo. O officio do Exm. Bernardo Luiz Ferreira,

dirigido com dacta de 4 do mez actual, ao Bravo, e Prudente Patriota Joze Francisco Vaz da Pinho Carapeba Commandante geral da expedição de Panellas, he huma d'aquellas pessas, que naõ fasendo honra a seu autor parece que so' tem por fim tisnar a reputaçaõ até hoje illebada d'aquelle Valente Deffensor da Independencia e Liberdade. Sempre sera' huma cousa ma' o querer alguem elevar-se aos cargos da Naçaõ maculando a honra de outrem, e inculcando virtudes, que naõ tem. Para o Exm. Snr. B. L. F. ser continuado na Presidencia da Provincia naõ hera necessario taxar de fraco ou conivente o Ten. Coronel Carapeba no negocio de Panelas, pois naõ sei que outra couza quer diser a seguinte tirada do officio do Snr. B. L. F.—A demora do ataque cobre de vergonha esta respeitavel Provincia, e faz crer as vesinhas que ou naõ temos forças pára debelar huma horda de infelices immoraes sedusidos, mal armados, e sem cabos, ou que os Valentes Deffensores da Patria se tem tornado sibaritas— Que outra pessoa dissesse isto, mas S. Exca., que sabe melhor do que ninguem porque rasão até o dia 4 do corrente não se tinha atacado; não tem desculpa. Se o Snr. B L. F. soubesse a topographia de Panellas, e entendesse alguma cousa d'arte da guerra, não exprobaria fraquesa ao Carapeba; se este Briozo Militar entranhando se pela matta para atacar o inimigo perdesse a acção, e desse por imprudente com a expedição na contra-costa, talvez que S. Exca. fosse o primeiro a condemnalo—A guerra e seus estragos, diz o mesmo Exm. Snr., so' tem lugar em quanto o partido contrario resiste— Que descoberta!! Este principio de direito das gentes he tão antigo, e sabido de todos, quanto he nova a seguinte descoberta de S Exca.— No momento porem que larga as armas são homens, e tem direito a serem bem tratados— Bravo! donde se pode concluir, que não he homem o inimigo quando está com as armas nas mãos. A recomendação do Snr. B. L. F. pre-supoem duas couzas ou—que o Carapeba costuma ou que projecta maltractar os vencidos, o que he huma injuria que lhe irroga, he preciso nõo conhecer o Carapeba para eelle faser tão má idéa, assim nos dissesse S. Exca. aonde achou o verbo aprezuar de que uzou em dito officio— V. S, continua S. Exca., os tratará como Pernambucanos, não consentirá, que sejão maltratados, ou insultados &c.— Outra offensa feita ao Illust. Carapeba, cujo descredito parece ser todo o empenho do Exm. Snr. B. L. F. Carapeba he incapaz de maltratar seu semelhante em desgraça, e mesmo de aconselhar o assassino de alguem, como fasia em 1824 certo figurão, que aconselhava o Presidente para mandar faser o do morgado. O plano concertado por o Duque de Bragança com os columnas de todo o Brasil, e trasido para esta Provincia por Francisco Joze Martins, e não o espirito de persegnição, como diz S. Exca., foi que produzio a revolução do infame Pinto Madeira, e as sediçoens de Torres Galindo em S. Antaõ, e de Themoteo nas Panellas: quem perseguio o Martins para proclamar a restauraçaõ de D. Pedro no Recife? Responda a Relaçõ da Provincia, e o Snr Francisco Jacinto S. Exca. porem, naõ satisfeito de haver chamado fraco, e conivente ao Carapeba no negocio de Panellas, chama ainda mais alguma cousa—relaxado—quando lhe recomenda huma exacto desciplina; he o que faltava! Eis o premio que tem todos os bons Patriotas. Se S. Exca. quer ser acreditado no que diz em seu oficio, apponte quaes as violencias, e estragos feitos por as duas expediçõ s, declarando o lugar em que forão praticados; se o Carapeba estava presente, e se as approvou. Se fossemos a dar credito a tudo quanto se diz, que conceito naõ teriamos feito mesmo de S. Exca.?— Portanto diz esse Snr., logo que V. S. se aproxime a esta Cidade participará a este Governo para marcar as prisões, e o modo de ellas serem recolhidos sem extrepito, e sem os expor a indignaçaõ da *cabisbaixa*—Não entendendo o que isto quer diser, peço a S. Exca., que haja de explicar-se melhor em outra occasiaõ, sendo mais prudente, e menos injusto, e que afaste para longe de si os aduladores que o cercaõ.

Sou, Snr. Redactor,

Hum inimigo da hypocrezia.

-**-

ANUNCIOS.

HOJE sahio a luz o N 2 do Epaminondas contendo trez artigos interessantes, um sobre o despreso, que se tem feito da Filosofia; outro sobre a influencia da Legislação na felicidade dos Povos; e outro sobre o tratado, que findou feito entre o Brasil, França, e Inglaterra. Tendo sahido o primeiro numero no dia sexta feira 12 do corrente contendo trez artigos, nos quaes se fasem algumas reflexões sobre o estado actual de couzas. Achão-se a' venda na Boavista na botica, do Snr. Joze Paulino, no Atterro. Em S. Antonio na do Snr. Pinto, rua Nova; e na Typ. Fidedigna, rua das Flores. E no Recife loja do Snr. Cardoso Aires, rua da Cadeia: e em todos estes lugares se recebem assignaturas.

— Sahio hoje o Gracho. Ainda uma vez falla a respeito da releição dos Ministros em resposta a Tolerancia n. 8. Traz noticias officiaes da sublevação do Rio Negro, a Proclamação do Presidente do Pará à este respeito, e tambem noticias do Ceará a respeito dos negocios do Pinto Madeira, e do Rio Grande do Norte. Vende-se na Typografia do Diario somente.

-**-

Aviso do Correio.

A Escuna *Dois Amigos* de que he Mestre João Joze Sardanha Marinho, sae para a Bahia no dia 21, do corrente.

-**-

Navio a Carga.

Para a Bahia.

A Escuna Brasileira *Trez Amigos* segue viagem no dia quarta feira 17 do corrente: quem na nella quiser carregar, ou ir de passagem (pois tem sufficientes commodos) dirija se a rua da Cruz N. 5 a fallar com Joaquim Francisco de Mello Cavalcanti.

-**-

Vendas

SACCAS de farinha vinda de Goianna, por preço commodo, em porção, ou aretalho; no Forte do Mattos armasem N. 12.

— Um preto criólo çapateiro de 18 à 19 annos: na rua do Collegio loja de louça, e vidros.

— Uma preta de nação, 18 annos, cosinha, engoma, e ensaboa; na rua da Cruz N. 36.

— 2 arrobas de sera amarella da matta, uma cama de conduru', em bom uzo, um moinho para café; no beco da Lingoeta n. 2.

— Uma negra moça do gentio de Angola boa cozinheira, lavadeira, e doceira: na rua Direita D 25.

— Um sitio pequeno na estrada que vai da casa Forte para o Arraial, com casa de taipa, arvores de frutos, baixa de plantar, e terras proprias: na Pracinha do Livramento D 36.

—

—Uma cama de conduru' em bom uzo, e 2 bacias de arame : no beco do Sarapatê D. 5.

— Uma venda na praça da Boa-vista : na mesma D. 117.

— Dous escravos, um negro com officio de pescador de rede de arrasto, bom canoeiro, e calador, e uma negra ainda rapariga, muito boa cosinheira ; engoma, e ensaboa bem ; tira todas as qualidades de nodoas da roupa, e sabe tratar de uma casa : na rua do Nogueira D. 6.

— Um bonito sortimento de calçado de Lisboa tanto para homem como para Senhora, sendo çapatos de setim, de todas as cores, ditos de duraque dito dito, ditos de cordavão, ditos marroquim, ditos de dito para meninos, botins de bezerro ferrados, ditos de dito sem ferradura, çapatos de dito com ferradura, ditos de dito sem ferradura, ditos de dito de uma solla, ditos de cordavão: na loja do Bairão do Recife esquina no beco largo.

— Milho, arroz, feijãos, e café em saccos, carne salgada em barris de primeira qualidade ultimamente chegado, vellas de spermacete, chá isson, em caixas de 12 e 13 libras, vinho de Lisboa de P R R em barris, genebra em botijas, manteiga nova, bacalhau, tinta branca e verde, oleo de linhaça, graxa de n.° 97 em barris : no armazem de João Carroll & Comp., rua da Cruz N.° 41.

☞ Vende-se, ou troca-se uma negra da Costa, que sabe vender na rua ainda mossa, por alguma molatinha, ou preta que não tenhaõ mais de 14 annos; na rua rua da Cadea velha N. 64.

☞ Um preto de nação, 24 annos: ao lado da cadea D. 6.

☞ Potassa Russiana de superior qualidade em barris de 128 libras cada um : na rua Vigario N. 15.

☞ Uma negra lavadeira de varrela, cozinheira, e doceira: na rua Direita D. 25.

☞ Uma pequena caza porem bem arranjada no attero dos Afogados, confronte ao Pavão; na rua do Rangel D. 39.

Compra.

Uma rotula para porta ja uzada : na rua do Crespo D. S.

Perda.

Perdeo-se no dia 12 do corrente mez um bilhete da Meza das diversas Rendas da quantia de reis 38$873 em prata sobre o Snr. Luiz Gomes Ferreira vencido em 16 de Setembro do corrente anno, e o mesmo Snr. está prevenido para não pagar se não ao anunciante, e faz o presente anuncio para que ninguem faça trazação com o dito bilhete : e quem o axou levando-o a loja da rua do Crespo D. 8 será recompençado.

Avizos particulares.

Quem anunciou querer fretar uma Escuna, ou Sumaca, dirija-se a rua da Cruz N. 5 a fallar ao dono da Escuna *Tres Amigos* muito velleira e preparada de novo.

— O abaixo assignado roga ao Autor do anuncio, que vem no Diario N. 493 de 9 de Outubro corrente, queira declarar, se o Empregado da Parahiba, de quem diz ter uma letra vencida da quantia de 300$, é o abaixo assignado.

Antonio Coelho de Mello.

Official d'Administração de diversas Rendas da Parahiba.

— Quem percisar de um caxeiro, dirija-se a ponte Velha, lado esquerdo D. 48.

— Tomão-se a jornaes escravos que não sejão muito relaxados para um serviço aqui na Cidade do Recife vencendo dose vintens diarios Domingos, e dias Santos, e sustento, ou quatorze vintens diarios, sustento em casa dos senhores a quem pertencerem ; no Atterro da Boa-vista D. 13, ou anuncie.

— O Trem Militar precisa de oito serventes, para o trabalho de demulição de uma parte do Antigo Edificio, da Extinta Congregação ; os que quiserem podem dirirjir-se ao Inspector do dito Trem para tratarem do seo ajuste.

— Aluga-se uma escrava preta para comprar para casa de uma familia pequena, e para vender alguma quitanda na rua, quem a tiver e quiser allugalla por dia, semana, ou mez, anuncie, ou dirija-se ao beco da Lingoeta n. 3.

— Precisa-se de um rapaz de 12 a 14 annos, para ter exercicio em uma venda, defronte de S. Joze do Manguinho na primeira casa.

**

Escravos fugidos.

Domingos, naçaõ Angola, alto cara comprida, nariz chato ; levou camisa e calça de brim ja' uzado e chapeo de palha : fugido a 8, do corrente; a' rua da Cadeia do Recife n. 51.

— Eufrazia, naçaõ Angola, onze a doze annos de idade, cara redonda, um tanto fula, trez letras ferradas no peito esquerdo R B H a saber a letra L forma uma perna de H, levou vestido cabeçaõ de algodaõsinho, e saia de riscado azul; fugida no dia 15 de Satembro p. p ; a' Ladeira do Varadouro da Cidade de Olinda, na primeira casa, que faz esquina com o muro de Palacio.

— Joaquim, alto, um tanto fullo, cara comprida descarnada, olhos grandes, e brancos alguma coisa espantados, magro, penas grossas para o corpo e na canella de uma dellas com uma cicatriz de ferida antiga, pes direitos, mas naõ pisa encheio por bixos apostemados; levou cirôla rota' de estopa, e camiza, da mesma inteira porem tudo muito sujo, e foi comprado ao Caldereiro do bequinho da Camboa do Carmo : no Convento de S. Francisco em Olinda.

**

NOTICIAS MARITIMAS.

Navios sahidos no dia 15.

Bahia ; E. *Rio da Prata*, Com Joaquim Marques Lisboa, Passageiros 6.

Pernambuco : na Typ. do Diario, Rua do Sol, Casa D. 1. 1832